

DF ganha centro de cultura nordestina

Empresa paulista investiu R\$ 4 milhões na construção do Patativa, em Taguatinga

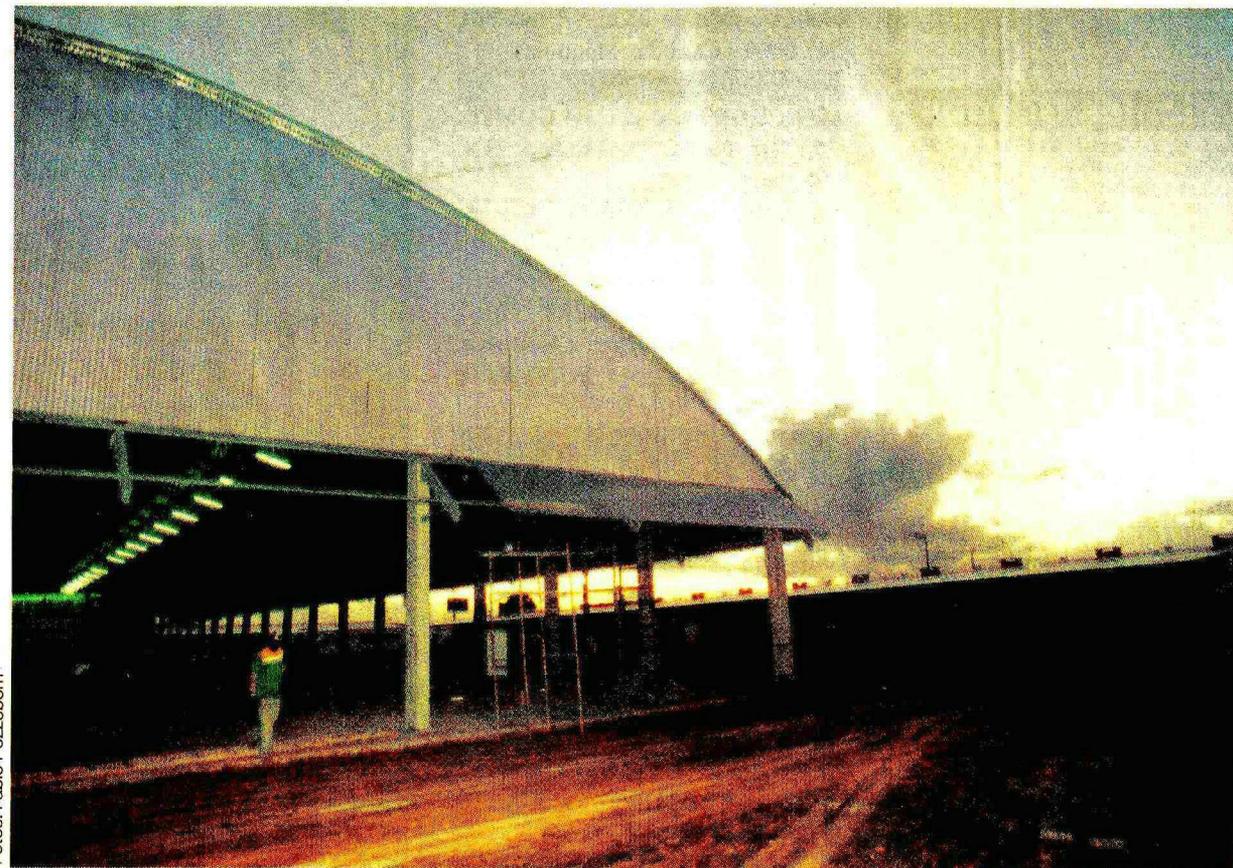
Rogério dy la Fuente
de Taguatinga

Números impressionantes em toda a infra-estrutura são a credencial de um empreendimento previsto para ser inaugurado no próximo dia 5 de junho no Pistão Sul, em Taguatinga, e que promete oferecer um espaço único no Distrito Federal. Trata-se do Patativa Centro de Lazer e Cultura, montado pela empresa CCN, de São Paulo. São R\$ 4 milhões de investimento em um complexo de 37 boxes e um ginásio coberto de 3 mil m², com palco de 380 m², destinados a shows de médio porte e megashows. A casa é a filial de um empreendimento homônimo e praticamente idêntico, que a CCN mantém em São Paulo há quatro anos.

“Apesar de termos propostas para abrir nossa primeira filial em Minas Gerais e em Alagoas, decidimos investir em Brasília porque aqui estão reunidas as melhores condições de viabilidade”, declara José Lagoa, diretor do Patativa e sócio do empreendimento juntamente com Cícero Amorim. Segundo ele, de imediato já foram criados 200 empregos na construção do empreendimento e aproximadamente o mesmo número de pessoas deve ficar envolvido com a manutenção das atividades.

A matriz do Patativa, em São Paulo, reúne de quinta-feira a domingo uma média de 20 mil pessoas com shows dos principais artistas populares brasileiros. Na inauguração da filial brasiliense, estão previstos shows com Zezé de Camargo e Luciano e As Garotas do Forró. “Patativa é um pássaro cantador do Nordeste, muito parecido com um canário. Não tem quem não se encante com ele. Nossa proposta é proporcionar um grande salão de baile para os nordestinos que adotaram Brasília. Um lugar onde se possa levar a família”, diz Lagoa.

Os 37 boxes do empreendimento estão sendo comercializados em regime de arrendamento. “Do total, falta apenas vender nove unidades. O restante já está ocupado”, declara o diretor artís-



Fotos: Fábio Pozzebon

Numa área total de 33 mil m², o Centro Cultural de Lazer Patativa pretende realizar megashows

tico da casa, Agnaldo Alencar. Cada um dos boxes está sendo arrendado por um período de 18 meses, ao preço de R\$ 10 mil.

A única exigência dos empreendedores para os arrendatários das unidades de alimentação é que comercializem exclusivamente produtos da culinária nordestina. “Aqui só tem espaço para se preparar buchada, baião de dois, macaxeira, codorna e feijão de corda, entre outras coisas. De diferente do Patativa de São Paulo, o centro daqui tem churrasqueiras. O consumidor daqui terá uma carninha de sol com macaxeira preparada na hora”, propaga Jose Lagoa.

Cada arrendatário recebe o box montado com balcões refrigerados, fogão industrial, churrasqueira, chapa para carne, gás encanado, mesas e cadeiras. “Só nos falta fechar um acordo favorável com uma cervejaria para o fornecimento de bebida, mas isto será feito nos próximos dias”, declara o dono do empreendimento.

Somente no ginásio coberto, a ser utilizado como pista de dança, há capacidade para dez mil pessoas. “No que depender da



O empreendimento possui 37 boxes para venda de comidas típicas

gente o rala bucho vai ser intenso. Não vai ter sanfoneiro desconsado”, declara José Lagoa. A programação da semana de inauguração contém, além de Zezé de Camargo e Luciano, show no dia 6 de junho - aniversário de Taguatinga - com Amado Batista e no dia 7 com o cantor de forró Frank Aguiar.

“Assim que der vamos trazer bandas grandes do gênero para cá, como Mastruz com Leite e Os Magníficos. Nos demais dias, teremos a animação de três bandas próprias da casa, com músi-

cos profissionais”, revela o diretor artístico.

Uma atração extra do Patativa é um parque de diversões, para propiciar opção de entretenimento a crianças e adolescentes. Um estacionamento privativo para mil veículos também é oferecido aos frequentadores, mas a proposta da casa é atrair o consumidor de menor renda, sem automóvel. “Exceto na semana de inauguração, aos domingos a entrada será franca. A gente quer dar lazer para o povo de pé no chão e levantar poeira”, declara Lagoa.